UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE

Comissão de Exames de Admissão

Exame de admissão de Língua Portuguesa - 2010

1. Preencha as suas respostas na FOLHA DE RESPOSTAS que lhe foi fornecida no início desta prova. Não será aceite qualquer outra folha adicional, incluindo este enunciado.
2. Na FOLHA DE RESPOSTAS, assinale a letra que corresponde à alternativa escolhida pintando completamente o interior do rectângulo por cima da letra. Por exemplo, pinte assim ■A, se a resposta escolhida for **A**
3. A máquina de leitura óptica anula todas as questões com mais de uma resposta e/ou com borrões. Para evitar isto, preencha primeiro à lápis HB, e só depois, quando tiver certeza das respostas, à esferográfica.

Ninguém em toda aquela vasta região duvidou dos efeitos do *mbelele*. Não se realiza este ritual com frequência. Gerações e gerações passam sem que se oiça falar se quer dele. Por isso a expectativa era grande.

As mulheres foram passar uma noite em pleno bosque, preparando-se para a dança.

O dia correu no meio de geral ansiedade. E quando o sol, qual gota de naçar, mergulhou nas fímbrias da paisagem ocidental, lá longe, elas começaram a descer o cômoro, a caminho do povoado, gravemente, a passo de dança. Suas vozes se ergueram na mudez soturna do sol-pôr, quebrando-se ritornelos na encosta silenciosa.

Os homens, estáticos, observavam o préstito que avançava. Os corpos das mulheres, besuntados de óleo de rícino, brilhavam, nus, prendendo os olhares dos homens.

Moças de pomos semiesféricos, túrgidos, inclinando os rostos à admiração dos olhos, cerrando as pálpebras sob o véu do pudor; mulheres de meia idade, de corpos tatuados, ventres flácidos e seios semelhando a barbelas de vacas tísicas; velhas de cútis rugosa e pregueada pelo tempo; mulheres gordas e magras, belas e feias, todas expunham o seu físico com uma impudência sem limites.

Agora, lá longe, nas dunas cujos cimos se desenhavam em contornos suaves como que a traços de bistre, a face da lua poisava branca e redonda, vestindo as dançarinas com clâmides de prata que mal lhes velavam os corpos.

O firmamento continuava sem nuvens. Uma frescura crescente invadia o ambiente.

- “Tolice. Não pode chover, hoje” – disse um assimilado que, numa repartição da Polana, estudava o vento e a chuva, o frio e as nuvens.

O velho Mucindo ergueu-se; apoiou-se ao cajado e, fitando-o bem nos olhos, cuspinhou com desprezo e disse: - “Não sabes nada disto. Os brancos degeneraram-te. Os livros estragaram-te. Há leis mais fortes que as dos brancos; há saber mais velho que o dos livros. O branco pode saber fazer charruas e adubos, carroças e tractores. Só o negro, porém, sabe chamar a chuva.”

Os sobas concordaram, meneando as cabeças. E Mucilo, triunfante, após fungar uma pitada de rapé, continuou: - Nossas mães já o não são; tampouco são tias as nossas tias; não são irmãs as mulheres que saíram dos mesmos ventres que nós. Hoje todas elas são deusas: as deusas da chuva. É vedado ver a nudez das mulheres da mesma tribo? Mas os *nguluves* exigem um sacrifício; só se aplicam matando um *tabo*. A nudez delas é o preço da chuva.”

Um murmúrio de admiração e respeito secundou as palavras do ancião. O *mbelele* dava voltas no povoado. A embriaguez da dança empolgava todos os corpos. Os braços das dançarinas erguiam-se no ar, movimentando-se exuberadamente como jibóias feridas, fechavam-se em frenéticos amplexos ao vácuo; os lábios, rubros de *mulala*, eram ânforas cor de sangue donde a melopeia se vazava em ritmos trepidantes, esparsindo-se em eflúvios canoros que subiam capitosos, aos corações dos assistentes. Virgens e velhas se confundiam à tela sideria do luar. A noite pincelava de mistério a dança ritual. Ninguém pensava mais na chuva. Só os sobas, mudos, perscrutavam o horizonte, prenhes de uma ansiedade infinita. O canto do *mbelele* ganhara as tonalidades alegres dos *muchongolos*. Os corpos ondulavam; as ancas desfaziam-se em rebolados líbricos; os torsos lembravam cobras em agonia. Gritos e suspiros pairavam no ar. As carnes fremiam de volúpia às carícias frias da brisa nocturna.

A dança grudara todos os olhares aos corpos das mulheres.

Mbelele!... – gritava uma delas, em atitude patética, ébria de emoção.

Os peitos ofegavam.

De súbito, a chefe da dança, o braço erguido em gesto imponente apontando-o para a lua, soltou um grito estrídulo de júbilo que dominou o cântico, fazendo eco nas quebradas. Os assistentes seguiram com o olhar a direção indicada: sob a roda da lua uma cor de fuligem avançava para o zénite. A sua massa envolveu a lua. E o ambiente escureceu.

Pundzos vibraram. Os sobas vazaram barricas de *sope* sobre os *nombelos*, das mulheres de *mbelele*.

Entretanto, a nuvem rasgava-se, despejando sobre a terra bátegas ruidosas.

O povo fugiu para as palhotas com os peitos arfando de alegria. A voz de Mucindo mal conseguiu sobressair-se ao ruído da chuva ao gritar:

- “Só o negro sabe chamar a chuva, gente...”

No dia seguinte, o rio engrossara; na várzea encharcada a bosta tufara-se, estrumando a terra.

Depois, os sons dos birambaus tornaram a alegrar as noites de Gaza.

Silenciaram os *xitendes* dos moços que buscavam o Jone; e as raparigas, passando o êxodo que as levava para Mafalala e Estrada Nova, animaram as noites com os cantos dos *xingombelas*.

O negro fizera chover, matando o tabo, dançando o *mbelele*.

Aníbal de Aleluia, Mbelele e Outros Contos

1. No texto, *mbelele* designa:

A. Um ritual de purificação das mulheres
B. Um ritual religioso
C. Dança ritual
D. Uma tribo
E. Deus da chuva

2. Nos parágrafos 8 e 9, nota-se um conflito entre:

A. A tradição e a civilização
B. Os negros e os brancos
C. Os jovens e os velhos
D. As leis da natureza e o saber científico
E. As crenças e a ciência

3. De acordo com o texto, a chuva surge como resultado

A. Da vontade divina
B. Das palavras de Mucindo
C. Da vibração dos *Pundzos*
D. Do ritual realizado
E. Do gesto imponente da chefe da dança

4. O narrador do texto em análise é:

A. Autodiegético e omnisciente
B. Heterodiegético e omnisciente
C. Homodiegético e observador
D. Autodiegético e observador
E. Homodiegético e omnisciente

5. Nas frases "...os lábios, rubros de *mulala*, eram ânforas cor de sangue..." e "...os torsos lembravam cobras em agonia." estão presentes, respectivamente, as figuras de estilo:

A. Metáfora e anáfora
B. Hipérbole e imagem
C. Metáfora e comparação
D. Eufemismo e antítese
E. Comparação e metáfora

6. As acções do texto em análise relacionam-se entre si por:

A. Alternância
B. Encaixe
C. Encadeamento
D. Coordenação
E. Subordinação

7. Qual a sequência adequada para se ter um texto coeso, a partir dos trechos seguintes:

I. Normalmente a pessoa histérica conquista seus objectivos através de um comportamento afectado, exagerado, exuberante e por uma representação que varia de acordo com as expectativas da plateia.

II. O histrionismo é um comportamento caracterizado por colorido dramático e com notável tendência em buscar atenção contínua.

III. No histérico, o traço prevalente é o "histrionismo", palavra que significa teatralidade.

IV. Mas a natureza do histérico não é só movimento e acção; quando ele percebe que ficar calado, recluso, isolado no quarto ou com ares de "não querer incomodar ninguém" é a atitude de maior impacto para a situação, acaba conseguindo seu objectivo comportando-se dessa forma.

A. III, II, I, IV
B. II, III, IV, I
C. IV, I, II, III
D. I, II, III, IV
E. II, I, IV, III

8. Qual dos seguintes aspectos deve ser observado na elaboração de uma acta?

A. Descrever o espaço
B. Usar a primeira pessoa gramatical
C. Escrever os números por extenso
D. Enumerar os parágrafos
E. Usar apenas letras maiúsculas

9. Uma das diferenças entre o resumo e a síntese é:

A. A síntese é mais longa que o resumo

B. O resumo obedece a ordem das ideias no texto de partida e a síntese não

C. A síntese usa a mesma pessoa gramatical do texto de partida e o resumo usa sempre a terceira pessoa

D. O resumo admite o uso de expressões inteiras do texto original

E. Enquanto o resumo é feito apenas das ideias principais, a síntese inclui as acessórias

10. Indique o texto correctamente pontuado.

A. O curso para fins específicos “Conceitos de Gestão” visa ajudar os participantes a desenvolverem as suas capacidades em língua portuguesa, de acordo com as suas necessidades profissionais. Os objectivos principais são: revisão e consolidação das estruturas linguísticas; enriquecimento quantitativo e selectivo do vocabulário, na área específica em questão; treino intensivo de capacidade criativa de expressão.

B. O curso para fins específicos Conceitos de Gestão visa: ajudar os participantes a desenvolverem as suas capacidades em língua portuguesa, de acordo com as suas necessidades profissionais. Os objectivos principais são: revisão e consolidação das estruturas linguísticas, enriquecimento quantitativo e selectivo do vocabulário, na área específica em questão, treino intensivo de capacidade criativa de expressão.

C. O curso para fins específicos “Conceitos de Gestão” visa ajudar os participantes a desenvolverem as suas capacidades em língua portuguesa, de acordo com as suas necessidades profissionais. Os objectivos principais são: revisão e consolidação das estruturas linguísticas, enriquecimento quantitativo e selectivo do vocabulário, na área específica em questão, treino intensivo de capacidade criativa de expressão.

D. O curso para fins específicos Conceitos de Gestão, visa ajudar os participantes a desenvolverem as suas capacidades em língua portuguesa, de acordo com as suas necessidades profissionais. Os objectivos principais são: revisão e consolidação das estruturas linguísticas; enriquecimento quantitativo e selectivo do vocabulário, na área específica em questão; treino intensivo de capacidade criativa de expressão.

E. O curso, para fins específicos Conceitos de Gestão, visa ajudar os participantes a desenvolverem as suas capacidades, em língua portuguesa de acordo com as suas necessidades profissionais. Os objectivos principais são: revisão e consolidação das estruturas linguísticas, enriquecimento quantitativo e selectivo do vocabulário na área específica em questão; treino intensivo de capacidade criativa de expressão.

11. "*Vou casar-me na próxima semana. Não tenho tempo para preparar nada. Tirei uns dias de férias para tratar de tudo o que é necessário.*" O discurso indirecto do texto será:

A. Ela disse que ia-se casar na próxima semana e que não tinha tempo para preparar nada, por isso tirou alguns dias de férias para tratar de tudo o que é necessário.

B. Ela disse que se ia casar na semana seguinte e que não tinha tempo para preparar nada, por isso havia tirado alguns dias de férias para tratar de tudo o que era necessário.

C. Ela disse que ia se casar na semana seguinte e que não tem tempo para preparar nada, por isso tirou alguns dias de férias para tratar de tudo o que era necessário.

D. Ela disse que ia se casar na semana seguinte e que não tinha tempo para preparar nada, por isso tirou alguns dias de férias para tratar de tudo o que era necessário.

E. Ela disse que se ia casar na semana seguinte e que não tem tempo para preparar nada, por isso tirara alguns dias de férias para tratar de tudo o que era necessário.

12. Indique a ordem das conjunções/locuções para preencher adequadamente os espaços em branco no texto seguinte.

O melhor do mundo é fazer testes. Quando se passa uma semana sem testes fico tão deprimida ____ não consigo dormir. Hoje, tenho três testes, ____ estou muito feliz. ____ ontem não tive nenhum, andei sorumbática.

____ não tenho testes, divido orações. Todos os sábados peço à minha mãe que me escreva frases difíceis, ____ nem sempre ela está disponível. Toda a frase que vejo escrita me serve. Divido-a nas orações que a constituem, ____ não perceba muito disso.

Aos domingos, vario um pouco. Abro um livro e procuro frases grandes. ____ divido as orações das frases complexas, ____ sublinho as frases simples. Dizem que tenho gostos esquisitos. Não acreditem, meus amigos. Um teste que contenha muitas questões de gramática é mesmo uma delícia. Digam lá se não tenho razão.

A. que; como; por isso; se; ainda que; ora...ora; porém

B. que; como; por isso; se; porém; ora...ora; ainda que

C. que; como; ora...ora; por isso; se; ainda que; porém

D. que; como; por isso; se; ora...ora; ainda que; porém

E. que; por isso; como; se; porém; ainda que; ora...ora

13. Para se formular um pedido, usa-se uma frase do tipo:

A. Declarativo

B. Interrogativo

C. Exclamativo

D. Imperativo

E. Nenhuma das alternativas anteriores

14. Na frase do quarto parágrafo do texto "Os homens, estáticos, observavam o **préstito** que avançava." a palavra sublinhada é sinónima de:

A. Alegria

B. Admiração

C. Procissão

D. Manada

E. Grupo

15. As palavras *belo* e *pacífico*, na frase “Este país belo e pacífico precisa do trabalho de todos.” desempenham a função sintáctica de:

A. Adjectivo
B. Atributo
C. Vocativo
D. Nome predicativo do sujeito
E. Sujeito

16. Qual das frases está gramaticalmente correcta?

A. Nem tu, nem os teus aliados vencerás a guerra
B. Nem tu, nem os teus aliados vencerão a guerra
C. Em que língua tu e ele falavas?
D. Ainda assim, restava cerca de cem pessoas.
E. A maior parte deles já não vão à fábrica

17. Indique a expressão correcta.

A. Ao meu ver
B. Tem haver
C. A medida em que
D. Tem a ver
E. Na medida que

18. O poema “História do magaíza madevo” é de autoria do moçambicano:

A. Mia Couto
B. Marcelino dos Santos
C. Paulina Chiziane
D. José Craveirinha
E. Noémia de Sousa

19. O pronome **esse** usa-se quando o objecto referido está:

A. Próximo do emissor
B. Próximo do receptor
C. Distante dos dois
D. Próximo dos dois
E. Nenhuma das alternativas

20. Qual das palavras varia em género

A. Amar
B. Indivíduo
C. Pessoa
D. Jovem
E. Cheiroso

21. Qual das frases admite a forma passiva?

A. O tsunami atingiu alguns países asiáticos.
B. As ocorrências remontam a épocas passadas.
C. A maior parte da população Moçambicana tem acesso à água potável.
D. Hoje passei pela sua casa.
E. As crianças familiarizam-se com novas situações.

22. Indique a frase gramaticalmente correcta.

A. Vou filiar-me neste movimento ecologista.
B. Vou filiar-me a este movimento ecologista.
C. Vou filiar-me com este movimento ecologista.
D. Vou filiar-me para este movimento ecologista.
E. Vou filiar-me deste movimento ecologista.

23. Qual dos conectores preenche adequadamente o espaço em branco na frase seguinte?
"Eça é um escritor realista ____ reflecte outras tendências."

A. Por isso
B. Já que
C. Todavia
D. Porque
E. Assim que

24. Na frase "O homem que ama nem sempre é feliz" a oração subordinada é:

A. Nem sempre é feliz
B. O homem que ama
C. Que ama
D. O homem nem sempre é feliz
E. O homem é feliz

25. Indique a frase em que o artigo definido foi erradamente empregue

A. O Guebuza visitou a província de Tete.
B. O ministro do interior acompanhou o presidente.
C. Os mambas ainda sonham com uma vitória.
D. O meu pai é carpinteiro.
E. A tecnologia avança a cada dia que passa.

26. Indique a frase correcta. "O bolo está muito bom mas..."

A. não comam-no todo.
B. não comam-o todo.
C. não comam-lo todo.
D. não o comam todo.
E. não lo comam todo.

27. Na frase "A mãe deu-**lhe** explicação" a palavra *lhe* desempenha a função sintáctica de:

A. Complemento directo
B. Complemento indirecto
C. Sujeito
D. Atributo
E. Complemento circunstancial de companhia

28. Na frase "O homem **que fuma** prejudica a mulher.", a oração sublinhada é subordinada:

A. Relativa restritiva
B. Relativa explicativa
C. Causal
D. Substantiva conjuncional
E. Final

29. Dadas as frases:

I. O refém foi libertado.

II. O refém foi liberto.

Qual das frases está correcta?

A. A frase I

B. A frase II

C. Nenhuma das duas.

D. As duas estão correctas.

E. Apenas a frase I

30. Indique a frase correcta

A. Jovem universitário, procure o teu lugar.

B. Você conheces bem a cidade.

C. Os chefes deviam criarem melhores condições para todos.

D. Os alunos propuseram fazer o trabalho em dois dias.

E. Todos queriam fazerem o trabalho.

31. A palavra “lamentável” é um

A. Advérbio

B. Adjectivo

C. Pronome

D. Verbo

E. Substantivo

32. Indique a frase que não contém nenhum erro ortográfico.

A. Importa-se de chegar mais para traz?

B. A máquina já não tem concerto

C. Podes pôr os legumes a cozer

D. Destacou-se como uma iminente figura na literatura

E. Antes de começar o jogo, havia grande tenção entre os adeptos das duas equipas.

33. Na frase “Quando apareceu o primeiro comboio, **houve também quem previsse nisso uma catástrofe...**” a oração sublinhada é:

A. Coordenada assindética

B. Subordinada temporal

C. Subordinante

D. Subordinada relativa

E. Nenhuma das opções está correcta

34. Que palavra deve preencher adequadamente o espaço?

“Essa afirmação não consta ____ acta.”

A. na

B. em

C. de

D. da

E. nessa

35. Seleccione a preposição correcta:

"____ domingo almoçamos sempre fora."

A. No

B. Em

C. Nos

D. Aos

E. Ao

36. Seleccione a frase gramaticalmente correcta:

A. Todos meus amigos vieram à festa, só você não vieste.

B. Todos os meus amigos vieram a festa, só você não veio.

C. Todos os meus amigos vieram à festa, só você não vieste.

D. Todos meus amigos vieram à festa, só você não veio.

E. Todos os meus amigos vieram à festa, só você não veio.

37. Seleccione a frase gramaticalmente correcta:

A. A gente vê televisão e queremos imitar

B. A gente vê televisão e quer imitar

C. A gente vê televisão e quer emitar

D. A gente vemos televisão e quer emitar

E. A gente vemos televisão e queremos imitar

38. "O Torneio Internacional de Futebol Mozagolo, que decorrerá nos dias 3 e 4 de Fevereiro e é hoje apresentado no Estádio 1º de Maio Standard Bank, contará com a presença das equipas do Desportivo, 1º de Agosto de Angola, Maxaquene e Liga Muçulmana de Maputo. O torneio está integrado no plano de preparação da turma "Alvi-negra" para o Moçambola."

O excerto corresponde a um(a):

A. relato

B. síntese

C. resumo

D. relatório

E. notícia

39. Assinale a opção correcta:

A. O Realismo foi um período literário inspirado nas leis naturais e que teve o compromisso de não retratar a vida em sua verdade.

B. No Realismo a realidade é explicada pelas leis naturais.

C. Uma das facetas do Realismo é o simbolismo.

D. O Realismo em forma de prosa que apresenta perfeição formal denominou-se Parnasianismo.

E. O Naturalismo é uma escola literária que se desenvolve em paralelo com o Realismo.

40. De acordo com o sentido da frase identifique o par de formas verbais adequado.

Por mais que eu ____ a situação nada ____ a sua forma de ver as coisas.

A. Acuda-mudará

B. Acude-mudará

C. Acuda-mudara

D. Acude-mudara

E. Acudisse-mudará

41. Substitua a palavra sublinhada no trecho por outra abaixo que não lhe altere o sentido:

"os miúdos começam a saber o que é manipular os outros e como se faz e **passam até** a jogar melhor este jogo do que os pais"

A. inclusive
B. inclusivê
C. incluindo
D. doravante
E. outrora

42. Indique a alternativa correcta:

A. Se eu fosse a ti, não me metia nesse assunto
B. Se eu fosse tu, não me metia nesse assunto
C. Se fosse que eu era tu, não me metia nesse assunto
D. Se eu fosse como tu, não me metia nesse assunto
E. Se eu era como tu, não me metia nesse assunto

43. Qual das seguintes frases está bem formulada?

A. Eu já tinha sido nascido quando o meu pai parou de gritar
B. Eu já tinha nascido quando o meu pai parou de gritar
C. Eu já era nascido quando o meu pai parou de gritar
D. Já estava nascido quando o meu pai parou de gritar
E. A minha mãe já me tinha nascido quando o meu pai parou de gritar

44. Indique a frase correcta:

A. Este problema é difícil de o Paulo resolver.
B. Este problema é difícil de ser resolvido pelo Paulo.
C. Este problema é difícil de resolver pelo Paulo.
D. Estes problemas são difíceis de o Paulo resolver.
E. Este problema é difícil de resolver por quem quer que seja.

45. O que se segue são partes de um texto desorganizado. Leia-as com muita atenção.

I. mete o lanche na lancheira antes de vestir a filha
II. a Helena estudou na Escola de Enfermagem
III. Tornou-se enfermeira, por isso
IV. deixa a filha no jardim de infância e
V. tem uma filha de 5 anos
VI. segue para o seu trabalho onde veste o uniforme
VII. pela manhã, depois do pequeno almoço
VIII. trabalha no centro de saúde

Indique qual das ordens sugeridas permite obter um texto correctamente construído.

A. I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII
B. VI, I, II, VII, IV, VIII, V, III
C. II, III, VIII, V, VII, I, IV, VI
D. II, III, IV, I, VI, V, VII, VIII
E. VIII, VII, VI, V, IV, III, II, I

46. A Negritude lançou as suas raízes até aos movimentos culturais protagonizados:

A. por negros e mestiços
B. por negros residentes em África
C. por negros, brancos e mestiços
D. Só por negros
E. fundamentalmente por brancos e mestiços revoltosos

47. Qual das seguintes frases expressa o superlativo absoluto sintético?

A. A cidade de Maputo é bela.
B. A cidade de Maputo é muito bela.
C. A cidade de Maputo é belíssima.
D. A cidade de Maputo é a mais bela.
E. A cidade de Maputo é tão bela como Lisboa.

48. Em qual das frases a expressão sublinhada está devidamente utilizada?

A. Eles não acreditam nisso, porque **há gente** que nunca apareceu em palco.
B. Eles não acreditam em nós, porque **a gente** que nunca apareceu em palco
C. Eles não acreditam em nós, porque **à gente** que nunca apareceu em palco
D. Eles não acreditam nisso, porque **agente** que nunca apareceu em palco

49. Na frase "(…) algumas crianças que são educadas desta forma **sentem-se** obrigadas a cumprir o que lhes foi transmitido (…)" o tipo de conjugação patente na palavra sublinhada é:

A. pronominal recíproca.
B. pronominal simples.
C. pronominal reflexa.
D. perifrástica
E. simples

50. Num texto argumentativo:

A. A argumentação e a demonstração complementam-se.
B. A argumentação não tem relação com a demonstração
C. A argumentação confunde-se com a demonstração.
D. Não há diferença entre a argumentação e a demonstração.
E. A demonstração não faz sentido.

51. Morfologicamente, as palavras "se", "cheio" e "cachimbo" são respectivamente:

A. adjectivo, nome e conjunção
B. nome, conjunção e adjectivo
C. conjunção, adjectivo e nome
D. preposição, adjectivo e nome
E. pronome, adjectivo e nome

52. Qual das expressões pode ser utilizada para ligar as duas frases que se seguem de modo a estabelecerem uma relação de consequência.

As paredes estavam muito perfeitas. Os fiscais não deram pelas falhas graves que tinham.

A. sendo que
B. tão … que
C. pois que
D. ainda assim
E. no entanto

53. Seleccione a frase correcta.

A. Nos anos 80 haviam muitos alunos que estudavam de baixo de cajueiros

B. Nos anos 80 havia muitos alunos que estudavam de baixo de cajueiros

C. Nos 80 haviam muitos alunos que estudavam debaixo de cajueiros

D. Nos anos 80 havia muitos alunos que estudavam debaixo de cajueiros

E. Nos anos 80 houveram muitos alunos a estudar debaixo de cajueiros

54. Indique o conjunto adequado.

Quando ____ 13:30, já ____ para almoço.

A. forem…tínhamos saído

B. serem … sairemos

C. é … saímos

D. forem … teremos saído

E. serem…teremos saído

55. As palavras "couve-flor, imprescindível" são formadas respectivamente pelo processo de:

A. derivação por prefixação e sufixação e composição

B. composição por justaposição e derivação por prefixação e sufixação

C. composição por aglutinação e derivação por sufixação

D. composição por justaposição e derivação por prefixação

E. derivação por justaposição e derivação por prefixação e sufixação

56. Seleccione a frase correcta.

A. Fui eu quem separei as laranjas maduras

B. Fui eu quem separaria as laranjas maduras

C. Fui eu quem separará as laranjas maduras

D. Fui eu quem separou as laranjas maduras

E. Fui eu quem tinha separado as laranjas maduras

57. Em qual das frases a expressão sublinhada está bem escrita?

A. Aquela é a **prefeitura** da cidade

B. Houve muitos **precalços** na caminhada do Desportivo de Maputo

C. Com todos os **percalços** que houve, sagrou-se campeão nacional

D. Há que **analizar** as nomeações dos árbitros que a Federação faz.

E. Havia boas **prespectivas** até que a equipa de arbitragem influenciasse a decisão

58. Indique o texto correctamente pontuado:

A. Embora vivam na mesma cidade quase nunca se vêem ambos se lamentam da falta de tempo é a vida moderna é o trabalho que os faz correr de um lado para o outro compreende-se pois que gostem de se juntar ao menos uma vez por mês até porque uma coisa têm os dois amigos em comum gostam de comer e de beber melhor.

B. Embora vivam na mesma cidade, quase nunca se vêem ambos se lamentam, da falta de tempo. É a vida moderna é o trabalho que os faz correr de um lado para o outro. Compreende-se pois que gostem de se juntar ao menos uma vez por mês até porque uma coisa têm os dois amigos em comum; gostam de comer e de beber melhor.

C. Embora vivam na mesma cidade, quase nunca se vêem. Ambos se lamentam da falta de tempo: é a vida moderna, é o trabalho que os faz correr de um lado para o outro. Compreende-se, pois, que gostem de se juntar ao menos uma vez por mês, até porque uma coisa têm os dois amigos em comum: gostam de comer e de beber melhor.

D. Embora vivam na mesma cidade, quase nunca se vêem, ambos se lamentam da falta de tempo; é a vida moderna, é o trabalho que os faz correr de um lado para o outro. Compreende-se, pois que, gostem de se juntar ao menos uma vez por mês, até porque uma coisa têm os dois amigos em comum: gostam de comer e de beber melhor.

E. Embora vivam na mesma cidade. Quase nunca se vêem. Ambos se lamentam da falta de tempo: é a vida moderna é o trabalho que os faz correr de um lado para o outro. Compreende-se, pois, que gostem de se juntar ao menos uma vez por mês, até porque uma coisa têm os dois amigos em comum: gostam de comer e de beber melhor.

Respostas

Português 2010 · UEM · admitela.com

1 C	**2** E	**3** D	**4** B	**5** C	**6** C
7 A	**8** C	**9** B	**10** A	**11** B	**12** E
13 D	**14** C	**15** B	**16** B	**17** D	**18** D
19 B	**20** E	**21** A	**22** —	**23** C	**24** C
25 A	**26** D	**27** B	**28** A	**29** D	**30** D
31 B	**32** C	**33** C	**34** D	**35** E	**36** E
37 B	**38** E	**39** —	**40** A	**41** A	**42** —
43 B	**44** E	**45** C	**46** C	**47** C	**48** A
49 C	**50** A	**51** —	**52** B	**53** D	**54** D
55 B	**56** D	**57** —	**58** C		

As soluções passo a passo de cada questão estão em admitela.com/exames/uem/portugues-2010/